

A AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

ENGUE, Maíra Aparecida Souza¹

Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva – FAIT

FREITAS, Edilene Aparecida Simão²

Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva – FAIT

RESUMO

Este artigo tem como objetivo relatar como os professores tem feito a avaliação de aprendizagem no período de pandemia. O vírus da Covid-19 trouxe além da doença, mudanças expressivas na educação, as aulas foram adaptadas e passaram a ser remotas. Nesse sentido, essa pesquisa traz como questionamento o seguinte: como tem sido feito a avaliação da aprendizagem no período de pandemia? Em consequência, foi possível levantar as seguintes hipóteses: os professores continuaram com as mesmas metodologias de avaliação usada antes da pandemia; os alunos deixaram de ser avaliados nesse período; os professores adaptaram seus métodos avaliativos buscando novas fontes possíveis de serem avaliados durante a pandemia. Para análise das hipóteses foram estabelecidos os seguintes objetivos: fazer um levantamento bibliográfico da importância da avaliação para a aprendizagem; conhecer as propostas do governo para as aulas e seus métodos avaliativos durante esse período; buscar relatos de professores sobre seu método de avaliação durante a pandemia. O artigo foi elaborado através de levantamento bibliográfico em livros e artigos e de relatos de professores da cidade de Itapeva-SP.

Palavras-Chave: Aprendizagem. Avaliação. Pandemia

ABSTRACT

This article aims to report on how teachers have assessed learning in the pandemic period. The Covid-19 virus brought significant changes in education in addition to the disease, classes were adapted and became remote. In this sense, this research raises the following question: how has learning been assessed during the pandemic period? As a result, it was possible to raise the following hypotheses: teachers continued with the same evaluation methodologies used before the pandemic; students stopped being evaluated during this period; teachers adapted their assessment methods looking for new sources that could be assessed during the pandemic. For the analysis of the hypotheses, the following objectives were established: to carry out a bibliographic survey of the importance of assessment for learning; know the government's proposals for classes and their evaluation methods during this period; seek reports from teachers about their method of assessment during the pandemic. The article was elaborated through bibliographical survey in books and articles and reports of teachers from the city of Itapeva-SP.

Keywords: Learning. Evaluation. Pandemic

1. INTRODUÇÃO

¹ Acadêmico do Curso de Pedagogia do 4º ano – FAIT. E-mail: mairaaparecidadelimasouza@gmail.com

² Especialista pela Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP – Professora na área de Pedagogia na FAIT. E-mail: edilene.apsimaofreitas@gmail.com,

A Organização Mundial da Saúde (OMS) define pandemia como uma doença que tem impacto mundial, sendo disseminado por diferentes continentes, de pessoa por pessoa, e declarou que a Covid-19, alcançou o nível de pandemia (SCHUELER).

Cabe ressaltar que este artigo usou como metodologia um questionário com três (3) perguntas, destinadas aos professores da Rede Municipal de Ensino, de Itapeva – SP, entretanto houve prejuízo da pesquisa, considerando o isolamento determinado nos protocolos estabelecidos.

Segundo Todos Pela Educação (2020), com o avanço do vírus, a maior parte dos países suspendeu suas aulas presenciais para a proteção de todos, e no Brasil não foi diferente, adotando o ensino remoto.

Em meio a essa realidade, o Ministério da Educação (MEC) através do Conselho Nacional da Educação (CNE) divulgou uma nota orientando que em face a pandemia e a necessidade da suspensão das aulas presenciais, que todas as unidades escolares precisavam adaptar seu calendário e reorganizar a aprendizagem, sendo de responsabilidade e autonomia dos Estados e Municípios, tendo como parâmetros os dispositivos legais (BRASIL, 2020).

As mudanças ocorrem constantemente na forma de educar, influenciados por problemas político-econômicos, a evolução da ciência, leva ao profissional da educação e a todos a uma mudança na forma de ser e viver (HAGEMeyer, 2004).

Em meio a tantas mudanças na forma de ensinar, é preciso refletir em como tem sido feita a avaliação da aprendizagem frente aos desafios da educação em meio à pandemia, portanto, a problemática que originou este artigo consiste em: como tem sido feita a avaliação da aprendizagem no período de pandemia?

Para justificar a relevância da pesquisa, Lukesi (2002) traz como conceito de avaliação, diagnosticar experiência para poder orientar da melhor forma e obter os melhores resultados.

Tendo em vista uma situação totalmente atípica, pois uma pandemia inibe qualquer forma de contato entre as pessoas, e nas escolas tal providência não foi diferente, no entanto, prevalece o questionamento de como se pode avaliar a aprendizagem dos alunos.

2. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

A pandemia do Covid-19, resultou em grandes mudanças para a educação no Brasil, após a declaração de pandemia pela OMS, foi necessário que o Ministério da Educação definisse especificações para a prevenção do contágio nas escolas, dessa forma a educação no

Brasil se deparou com o grande desafio de se reorganizar para que os estudantes não fossem prejudicados (PEREIRA et al., 2020).

Segundo o Todos Pela Educação (2020), havia o risco de aumentar as desigualdades educacionais entre estudantes em situação de vulnerabilidades ampliando a evasão e abandono se a educação não se reorganizasse.

World Bank Group (2020), com a crise da pandemia já instalada em vários países, fez-se um levantamento de estratégias usadas, também para que o Brasil se espelhasse. A curto prazo especificou ações para os conteúdos pedagógicos, infraestruturas, papel dos pais, e entre os docentes podemos destacar o seguinte:

Criação de grupos pedagógicos em aplicativos de mensagens, onde professores que lecionam a mesma disciplina desenvolvem conteúdos e estratégias conjuntamente; Criação de um canal de contato direto com os professores para que estes possam fazer perguntas sobre o uso de ferramentas para o ensino EAD; Identificação de docentes-chave que possam apoiar na condução de atividades pedagógicas localmente, junto à comunidade escolar; Estabelecimento de atividades de monitoramento das atividades realizadas pelos estudantes. (WORLD BANK GROUP, 2020, s/p.)

Contudo, pode-se observar que não há uma proposta que auxilie o docente a saber como será realizada a avaliação da aprendizagem com essa nova forma de ensinar, sendo assim, chegamos ao objeto de estudo dessa pesquisa.

A seguir será possível compreender a importância da avaliação para a aprendizagem, principalmente entendermos o que o governo brasileiro tem feito para a educação durante o período de pandemia, e como de fato os professores avaliarão a aprendizagem com as aulas a distância.

2.1. A importância da Avaliação para a Aprendizagem

Para compreendermos a importância da avaliação para aprendizagem, é preciso entender o que significa a aprendizagem, e segundo Tabile e Jacometo (2017) a aprendizagem é um processo que ocorre através de estudo, ensino ou experiência e a partir daí, adquirimos conhecimento. O dicionário Michaelis (2020) define aprendizagem da seguinte forma:

Processo por meio do qual uma nova informação é incorporada à estrutura cognitiva do indivíduo, por se relacionar a um aspecto relevante dessa estrutura. Esse novo conteúdo poderá modificar aquele já existente, dando-lhe outros significados. (MICHAELIS, 2020, s/p.)

Dessa forma podemos compreender segundo os autores e o dicionário Michaelis, que a aprendizagem consiste em uma mudança que ocorre no cognitivo do indivíduo através de novas informações adquiridas, a partir do estudo ou experiência por ele vivenciada ou alguém ensinando.

Nessa concepção, chegamos ao título desse tópico que é, a importância da avaliação para a aprendizagem, afinal, como saber se um indivíduo aprendeu? Nesse sentido, pode-se destacar a fala de Hoffmann (2003):

O processo de avaliação representa um compromisso do professor de investigar e acompanhar o processo de aprendizagem do aluno no seu cotidiano, continua e gradativamente, buscando não só compreender e participar da caminhada do aluno, mas também intervir fazendo provocações intelectuais significativas, em termo de expressão de suas ideias. (HOFFMANN, 2003, p. 39)

Contudo, é preciso esclarecer que quando avaliamos a aprendizagem do aluno, também é avaliado o ensino que lhe é oferecido, e quando não ocorre a aprendizagem significa que o ensino não atingiu seu objetivo (SARAIVA, 2005).

Vilattore (2008) defende uma avaliação seja parte do processo ensino/aprendizagem, composta de múltiplas ferramentas de avaliação de forma a incluir e complementar.

O processo avaliativo é uma oportunidade que se tem para a reflexão da prática docente sobre o processo de aprendizagem, além de identificar o desempenho e rendimento por parte do aluno (BOTH, 2011).

Em consonância, Saraiva (2005) explica que quando a avaliação é realizada em todo o processo de aprendizagem, alcançando todas as dimensões, contribui para que seja realizado os ajustes para o sucesso da tarefa educativa.

Both (2011) entende que a avaliação juntamente com o ensino torna real a aprendizagem, pois o foco da avaliação consiste em que condições é dominado, relacionado e aplicado os conteúdos e conhecimentos.

Sendo assim, pode-se concluir que a importância da avaliação para aprendizagem consiste em um suporte rico de informação quanto ao nível de conhecimentos e habilidades adquiridos, e quanto a metodologia de ensino adequada, de forma a permitir reajuste para atingir o objetivo que é o aluno aprender.

2.2. Proposta Governamentais Para a Educação Durante a Pandemia

Segundo Antunes (2020) secretários da educação de todos os estados do Brasil reuniram-se, discutindo medidas para a educação em meio a pandemia e cobrando ações do governo federal para cumprir o calendário escolar de 2020. O autor ressalta que no dia 1º de abril de 2020, o Governo Federal apresentou ao Congresso uma medida provisória que parecia atender as reivindicações das entidades, dentre elas a UNDIME (União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação) que abordou que na Lei de Diretrizes e Bases (LDB 9394/1996), que dá providências sobre o caso de vários meses com suspensão das aulas, os dias letivos podem ser flexibilizados, cumprindo a carga horária de 800 horas. Diante disso, foi o que estabeleceu a MP 934 apresentada pelo Governo Federal.

Estrella e Lima (2020), do portal do MEC, afirmam que o Conselho Nacional da Educação (CNE) aprovou diretrizes que visam orientar as escolas de Educação Básica e instituições de Ensino Superior. Dentre as medidas, ficam autorizadas atividades não presenciais para o cumprimento da carga horária, por meio digitais, vídeo-aulas, material didático impresso entre outros.

Para as avaliações as autoras destacam as seguintes medidas para garantir uma avaliação equilibrada dos estudantes, em função das diferentes situações que serão enfrentadas em cada sistema de ensino, assegurando as mesmas oportunidades a todos que participam das avaliações em âmbitos municipal, estadual e nacional (ESTRELLA; LIMA 2020, s/p.).

O Todos Pela Educação (2020) elaborou uma tabela com a principais ações das redes de Educação Estaduais para dar continuidade às aulas.

AÇÕES DE ENSINO REMOTO REALIZADAS PELAS REDES DE EDUCAÇÃO ESTADUAIS		% das UFs
	Transmissão de conteúdos educacionais via TV local	86,4%
	Transmissão de conteúdos educacionais via rádio	18,2%
	Disponibilização de videoaulas pelas redes sociais	63,6%
AULAS REMOTAS	Aulas on-line ao vivo com professores(as)s. (etapas de ensino específicas)	63,6%
	Aulas on-line ao vivo com professores(as)s. (multisseriada)	31,8%
	Disponibilização de plataformas on-line	95,5%
	Envio de materiais digitais específicos	77,3%
COMUNICAÇÃO COM FAMÍLIAS E ALUNOS(AS)	Envio de orientações genéricas via redes sociais (complementação do livro didático)	59,1%
	Disponibilização de tutoria/chat on-line	40,9%
	Disponibilização de <i>call center</i> para apoio aos(as) estudantes	31,8%
	Entrega de material impresso pela Secretaria Estadual de Educação	86,4%
PACOTE DE DADOS	Dados patrocinados para uso dos(as) estudantes	45,5%
	Dados patrocinados para uso dos(as) profissionais da Educação	45,5%
INFRAESTRUTURA FÍSICA E PEDAGÓGICA	Aquisição de equipamentos para estúdio de gravação de vídeos voltados ao ensino remoto	40,9%
	Contratação de serviços de consultorias para transposição de conteúdos pedagógicos de sala de aula para plataformas digitais	22,7%

Fonte: COVID-19 IMPACTO FISCAL NA EDUCAÇÃO BÁSICA (Todos Pela Educação, 2020)

Para a reorganização do calendário escolar o MEC, junto ao CNE estipularam diretrizes para Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio, Ensino Superior, Educação Especial, Educação Indígena, do Campo e Quilombola e Avaliação em larga escala (BRASIL, 2020).

Contudo, quando levado em consideração o objetivo dessa pesquisa, observamos que não há uma diretriz específica para a avaliação da aprendizagem.

2.3. Relatos de Professores Sobre o Método de Avaliação Usado no Ensino Remoto

Nesse capítulo será explanado como professores da Rede Municipal de Ensino de Itapeva – SP tem realizado a avaliação da aprendizagem de seus alunos através das aulas remotas. Para a preservação da identidade, utilizaremos os números para identifica-los.

A entrevista aconteceu por meio do aplicativo WhatsApp, com três perguntas abertas, os professores correspondem ao segmento Ensino fundamental I e II da Educação Básica.

A primeira questão foi a seguinte: “É possível fazer uma avaliação eficiente quanto ao desenvolvimento dos alunos nas atividades desenvolvidas em casa? ”

Segue abaixo a resposta da professora 1:

Para fazer uma avaliação agora nessa época de pandemia, devemos antes de tudo olhar para o nosso currículo com muita atenção e ver quais são os conteúdos que mais interessam agora, não dá para manter do jeito que era na sala de aula, agora o importante é coletar evidências de que os alunos estão se engajando com o que lhe está sendo proposto, registrando todo o processo de aprendizagem deles. (PROF. 1)

A professora acredita ser possível avaliar a aprendizagem considerando alguns pontos, porém, quando questionado a professora 2, responde de maneira negativa, conforme segue:

Não, pois não estamos acompanhando diariamente a rotina dos alunos, porém, na medida do possível estamos sim avaliando através de participação e atividades específicas desenvolvida para eles. (PROF 2)

Em consonância, a professora 3 afirma que: “Difícil fazer uma avaliação, mesmo porque nem todos os alunos estão fazendo as atividades, alguns fazem tudo, outros pela metade e outros nem fazem, existem aqueles que nem vão buscar as atividades”.

Já a professora 4 pondera em suas palavras fazendo observações importantes quanto a possibilidade de avaliar com eficiência, respondendo da seguinte forma:

Creio que avaliação nesse momento está se adequando para tentar dar um suporte ao trabalho do professor, no entanto sua eficiência a meu ver fica um pouco comprometida visto que os instrumentos ficam limitados a alguns registros como vídeos, fotos e atividades realizadas em casa. (PROF 4)

Todos Pela Educação (2020) faz uma reflexão importante, e pode ser direcionado a esse momento de dúvida que professores vivem quanto ao desenvolvimento de seu trabalho, pois o avanço do ensino remoto é preciso ser debatido, mesmo amparado por lei, não há diretrizes específicas sobre como continuar com o ensino remoto.

Na sequência, passou-se a segunda pergunta: “Que método de avaliação de aprendizagem tem sido usado para analisar o desenvolvimento dos alunos por meio das aulas remotas”?

E a professora 1, responde assim:

A partir da coleta de evidências, nos professores temos um material para somar ações, como participação diária nas aulas com a realização do material proposto, tirando dúvidas, e ao mesmo tempo temos que considerar as desigualdades sociais e intelectuais que são enfrentados pelos estudantes. Tomando muito cuidado para não cometer injustiças na hora de atribuir as menções... período muito delicado... novo... onde não sabemos o que realmente foi assimilado pelo aluno ou simplesmente realizado por ele ou por outra pessoa. (PROF. 1)

Como pode ser observado, a professora 1 demonstrou na primeira questão que é possível fazer uma avaliação na aprendizagem, contudo, demonstra insegurança em avaliar pelas razões por ela mesmo citada, reconhecendo que o momento é algo novo e delicado.

A professora 2 responde da seguinte forma: “Estamos trabalhando para que o aluno seja ativo e autônomo, temos que aproveitar todas as atividades de criações dele assim como as atividades desenvolvidas para eles (apostila)”.

Enquanto a professora 3 assim responde: “Ainda não foi falado sobre avaliação, estamos preenchendo papéis sobre quem fez, quem não fez, quem fez pela metade... Sabemos de escolas que nem estão corrigindo as atividades ainda”.

Já a professora 4 responde: “Nesse momento, os registros (fotos, atividades impressas e vídeos) estão sendo avaliados, levando-se em conta a participação e comprometimento na realização das atividades”.

Diante dessas considerações, os métodos para avaliar a aprendizagem têm sido através das atividades que o aluno tem realizado, observando mais sua participação do que a aprendizagem em si, contudo, pode-se observar que há uma divergência entre avaliar ou não na Rede Municipal de acordo com a informação dada pela professora 3.

A terceira questão da pesquisa: “qual a dificuldade encontrada pelos professores para avaliar? A professora 1 respondeu: “Neste momento, minha maior dificuldade é identificar o que os alunos entenderam com tudo o que estou fornecendo para eles via remoto”.

A professora 2 respondeu da seguinte forma:

A maior dificuldade tem sido os alunos que não participam e não conseguem ter autonomia para estudar, pois mesmo nós professores estarmos à disposição para tirar dúvidas muitos alunos optam por não realizar as atividades propostas, alguns dos nossos alunos também não conseguem ter uma rotina de estudo devido ao acesso a internet. (PROF 2)

A professora 3 respondeu da seguinte maneira: “ Minha maior dificuldade tem sido a desmotivação dos alunos, a despreocupação de alguns, no fundo sabem que não irão ficar retidos”.

A professora 4, respondeu a pesquisa nestes termos:

Com relação aos alunos que por mais que sejam utilizados vários métodos de atividades, ainda tem muita recusa na realização, pois quando não se compartilha as fotos...vídeos. Não há como ter um mínimo de certeza que foi a própria criança que realizou as atividades que são entregues. (PROF 4)

E concluiu: “Além de ter que se reinventar como professor, além da incerteza se o aluno aprendeu ou se realizou a atividade sozinho, encontra como barreira a desmotivação do aluno e os recursos de comunicação que nem todos alcançam”.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Feito os devidos levantamentos, foi possível concluir que a avaliação da aprendizagem permite ao professor diagnosticar e reorganizar o processo ensino/aprendizagem, no entanto, essa ferramenta tão importante para educação tem ficado em segundo plano, visto que as medidas tomadas pelo governo nas esferas Federal, Estadual e Municipal tem como objetivo evitar a defasagem da aprendizagem e o abandono escolar, com poucas diretrizes para que a educação nesse período seja de qualidade, dessa forma fica a cargo dos professores junto a equipe pedagógica encontrar um caminho para essa avaliação.

Diante do exposto, ficou claro que as duas primeiras hipóteses foram refutadas, isto é, os professores não deixaram de avaliar e não utilizam as mesmas metodologias de avaliação antes da pandemia. Contudo, é preciso considerar que a terceira hipótese não está totalmente correta, pois em meio ao caos que vive a educação, os professores se encontram com muitas

incertezas de como realizar seu trabalho com qualidade e atingir o objetivo principal, que é a concretização da aprendizagem dos alunos. Entretanto, não cruzaram os braços e a cada dia se reinventam para superar os obstáculos e auxiliar seus alunos no processo ensino aprendizagem. Interessante que hoje os professores avaliam muito mais o trabalho educacional, de forma que alcance a maioria, e refutam uma aprendizagem só para poucos alunos.

4. REFERÊNCIAS

- ANTUNES, A. **As redes municipais de educação diante da pandemia**. Portal Fiocruz. 2020. Disponível em: <<https://portal.fiocruz.br/noticia/redes-municipais-de-educacao-diante-da-pandemia>>. Acesso em: 25 jul. 2020
- BOTH, I. J. **Avaliação planejada, aprendizagem consentida**: é ensinando que se avalia, é avaliando que se ensina. 3. ed. rev.- Curitiba: Ibpex, 2011
- BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional da Educação. Parecer CNE/CP N° 5/2020. Reorganização do Calendário Escolar e da possibilidade de cômputo de atividades não presenciais para fins de cumprimento da carga horária mínima anual, em razão da Pandemia da COVID-19. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 1 jun. 2020.
- BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional da Educação. **Proposta de parecer sobre reorganização dos calendários escolares e realização de atividades pedagógicas não presenciais durante o período de pandemia da covid-19**. 2020. Disponível em: <[https://www.cnm.org.br/cms/images/stories/ Links/ Texto_referencia-_Reorganizacao_dos_Calendarios_escolares_-_Pandemia_da_COVID-19_1.pdf](https://www.cnm.org.br/cms/images/stories/Links/Texto_referencia-_Reorganizacao_dos_Calendarios_escolares_-_Pandemia_da_COVID-19_1.pdf)>. Acesso em 20 jul. 2020
- ESTRELLA, B.; LIMA, L. CNE aprova diretrizes para escolas durante a pandemia. **Portal MEC**. 2020. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/busca-geral/12-noticias/acoes-programas-e-projetos-637152388/89051-cne-aprova-diretrizes-para-escolas-durante-a-pandemia>>. Acesso em: 23 jul. 2020
- HAGEMEYER, R. C. de C. **Dilemas e desafios da função docente na sociedade atual**: os sentidos da mudança. Educar, Curitiba, n. 24, p. 67-85, 2004. Editora UFPR.
- HOFFMANN, Jussara. Avaliação enquanto mediação. **Avaliação**: mito e desafio – uma perspectiva construtivista. 45ª ed. Porto Alegre, Mediação, 2003.
- LUCKESI, Cipriano C. **Avaliação da Aprendizagem Escolar**. São Paulo: Cortez, 2002.
- MICHAELIS. **Moderno Dicionário da Língua Portuguesa**. Disponível em: <<http://michaelis.uol.com.br/moderno/portugues/index.php>>. Acesso em: 19 jul. 2020.
- SARAIVA, T. Avaliação: uma abordagem ampla. **Folha Dirigida**, Rio de Janeiro. Mar. 2005.

SCHUELER, Paulo. **O QUE É UMA PANDEMIA?** Fundação Fio Cruz. 2020. Disponível em: <<https://www.bio.fiocruz.br/index.php/br/noticias/1763-o-que-e-uma-pandemia>>. Acesso em: 18 de jul de 2020.

TABILE A.F., JACOMETO M.C.D. Fatores influenciadores no processo de aprendizagem: um estudo de caso. **Rev. Psicopedagogia**. 2017; 34(103): 75-86

TODOS PELA EDUCAÇÃO. **COVID-19 Impacto fiscal na educação básica**. Instituto Unibanco. Maio 2020.

TODOS PELA EDUCAÇÃO. **ENSINO A DISTÂNCIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA FRENTE À PANDEMIA DA COVID-19**. Instituto Unibanco. Abril 2020.

VILLATORRE, Aparecida Magalhaes; HIGA, Ivanilda; TYCHANOWICZ, Silmara Denise. **Didática e avaliação em física**. Editora Ibpe, 2009.

WORLD BANK GROUP. **Políticas Educacionais na Pandemia da COVID-19: o que o Brasil pode aprender com o resto do Mundo?** 2020.
Disponível em: <<https://www.worldbank.org/pt/country/brazil/publication/brazil-education-policy-covid-19-corona-virus-pandemic>> - Acessado em: 20 Jul. 2020